

# 60% dos médicos mudam conduta após Tomografia de Póstrons

A *Revista ABC* destacou, no número de maio, uma importante pesquisa de Renata Christian Martins Felix e colaboradores, que comprovou a mudança da conduta terapêutica dos médicos em mais de 60% dos 30 casos analisados, diante dos resultados da tomografia de póstrons.

O trabalho, que é o primeiro estudo sobre o tema no Brasil, foi desenvolvido no Serviço de Medicina Nuclear do Hospital Pró-Cardíaco, no Rio de Janeiro, para mestrado na Universidade Federal Fluminense, e o orientador da auto-

ra, Cláudio Tinoco Mesquita, explica que um questionário sobre a conduta terapêutica foi apresentado a cada médico que cuidava de um caso escolhido para a pesquisa.

Só depois de o médico responder o questionário e indicar qual o caminho terapêutico que adotaria, o paciente foi submetido à tomografia por emissão de póstrons, cujo resultado foi então apresentado a cada médico.

O impressionante, diz Tinoco, é que em mais de 60% dos casos as informações detalhadas que o médico passou a ter com o novo exa-

me fizeram que ele mudasse o caminho terapêutico. Na prática, os médicos decidiram que diante das evidências do novo exame, pacientes que ficariam em tratamento clínico ou até mesmo na fila para transplante deveriam ser revascularizados, ou por ponte ou por angioplastia. Para Tinoco, esse resultado mostra como é eficaz a tomografia por póstrons, a qual, inexplicavelmente, demorou vinte anos para chegar ao Brasil.

Já a capa da *Revista ABC* do mês de junho destaca um trabalho de Silvío Henrique Barberato e Roberto Pecoits Filho, do Centro de Ciê-



cias Biológicas e da Saúde da PUC do Paraná.

O título do trabalho é “Influência da redução da pré-carga sobre o índice de desempenho miocárdico (índice de Tei) e outros parâmetros Doppler ecocardiográficos da função ventricular esquerda: efeito de uma sessão de hemodiálise”.

## Prezado leitor dos ABC,

A Cardiologia Brasileira tem apresentado significativo incremento na sua produção científica nos últimos anos. Em razão disso, os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, a maior e mais importante publicação da área no país, tem apresentado dificuldades em acomodar o volume dessa produção. Por questões financeiras, o número de páginas nos anos anteriores não pôde ser aumentado proporcionalmente ao incremento da produção científica, levando ao acúmulo de matéria aprovada e à criação de uma fila de publicação superior a oito meses. Para alguns tipos de artigos (revisões) a fila é inaceitavelmente longa.

Diante desse fato, decidimos duplicar o número de páginas da revista, até a redução da fila a números aceitáveis.

A partir do mês de agosto e até dezembro de 2006, teremos eliminado a fila de artigos aprovados em 2005 e no primeiro semestre de 2006. Alguns artigos de revisão antigos estão sendo devolvidos para atualização e outros serão publicados em suplementos.

Desde janeiro de 2006, medidas já foram tomadas para evitar que isso volte a acontecer: os artigos foram reduzidos em tamanho (5.000 palavras, o que representa em alguns casos mais de 50% de redução em relação a artigos que vinham sendo aprovados anteriormente), maior rigor científico na aprovação de artigos, publicação de revisões apenas por convite, cancelamento de artigos com demora na revisão por parte do autor, publicação de parte dos artigos apenas na internet (páginas eletrônicas, já aprovadas no SCIELO), entre outras.

Esperamos com essas medidas fazer que em 2007 a revista esteja com maior agilidade para poder atender adequadamente à demanda da Cardiologia Brasileira.

Atenciosamente,

Fábio Vilas-Boas / Editor

Carlos Serrano Jr. / Diretor de Comunicação/SBC.



UM NOVO HORIZONTE NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR.<sup>1,2</sup>

**Referências Bibliográficas:** 1. Chockalingam A et al. Efficacy and optimal dose of sildenafil in primary pulmonary hypertension. *International Journal of Cardiology*, 99 (2005) 91-95. 2. Lopes AA et al. One-year follow-up of the effects of sildenafil on pulmonary arterial hypertension and veno-occlusive disease. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research* (2005) 38: 185-195.



Laboratórios Pfizer Ltda. - Rua Alexandre Dumas, 1860 - São Paulo - SP - CEP 04717-904 - CNPJ 46.070.868/0019-98  
© Copyright Laboratórios Pfizer Ltda. 2006. Marca Depositada. Todos os direitos reservados. Revatio® (sildenafil citrato): Reg. MS 1.0216.0193.  
VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. USO ADULTO.

A minibula desse produto encontra-se no corpo desta publicação. A persistirem os sintomas, o médico deverá ser consultado.

